

Concorrência do Porto Seco

chega à reta final

GILSON REI

A Libra, de São Paulo e Terminais de Cargas do Brasil (TCB), de Campinas, são as empresas mais cotadas para operar o Porto Seco (armazém com serviços de alfândega) em Campinas.

A reportagem do Correio apurou ontem que as duas empresas apresentaram os valores mais baixos para as tarifas alfandegárias entre as oito concorrentes à operacionalização do Porto Seco no Município. A definição, entretanto, depende da avaliação da Comissão Especial de Licitação da Receita Federal.

Os envelopes com os preços oferecidos pelas empresas foram abertos na semana passada, mas o resultado será conhecido até o dia 14 deste mês. Os técnicos da Comissão Especial de Licitação fizeram, nessa semana, análise

das propostas e os cálculos das tarifas apresentadas. A definição da empresa que vai operar o Porto Seco será conhecida através de publicação em Diário Oficial.

Cada empresa apresentou preços de 18 tarifas de armazenagem e movimentação de cargas, tanto de importação como de exportação. Além disso, as empresas apresentaram um valor de

contribuição ao governo federal. A Comissão Especial de Licitação fez uma média ponderada dos valores e, depois, somou os pontos de cada empresa.

A Libra obteve a nota máxima, com 9,24 pontos. A TCB chegou a 5 pontos, a Hipercom totalizou 3,77, seguida pela Deicmar, que chegou a 3,52 pontos e pela Multiterminais, com 3,27.

Segundo o chefe da Divisão Aduaneira da Receita Federal, em São Paulo, José Paulo Balaguer, o fato de uma empresa ter apresenta-

►Libra, de São Paulo, e TCB, de Campinas, são as empresas favoritas para operar o sistema; resultado sai na semana que vem

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE006616

Concorrência do Porto Seco chega à reta final

GILSON REI

A Libra, de São Paulo e Terminais de Cargas do Brasil (TCB), de Campinas, são as empresas mais cotadas para operar o Porto Seco (armazém com serviços de alfândega) em Campinas.

A reportagem do Correio apurou ontem que as duas empresas apresentaram os valores mais baixos para as tarifas alfandegárias entre as oito concorrentes à operacionalização do Porto Seco no Município. A definição, entretanto, depende da avaliação da Comissão Especial de Licitação da Receita Federal.

Os envelopes com os preços oferecidos pelas empresas foram abertos na semana passada, mas o resultado será conhecido até o dia 14 deste mês. Os técnicos da Comissão Especial de Licitação fizeram, nessa semana, análise

se das propostas e os cálculos das tarifas apresentadas. A definição da empresa que vai operar o Porto Seco será conhecida através de publicação em Diário Oficial.

Cada empresa apresentou preços de 18 tarifas de armazenagem e movimentação de cargas, tanto de importação como de importação. Além disso, as empresas apresentaram um valor de

contribuição ao governo federal. A Comissão Especial de Licitação fez uma média ponderada dos valores e, depois, somou os pontos de cada empresa.

A Libra obteve a nota máxima, com 9,24 pontos. A TCB chegou a 5 pontos, a Hipercom totalizou 3,77, seguida pela Deicmar, que chegou a 3,52 pontos e pela Multiterminais, com 3,27.

Segundo o chefe da Divisão Aduaneira da Receita Federal, em São Paulo, José Paulo Balaguer, o fato de uma empresa ter apresenta-

► Libra, de São Paulo, e TCB, de Campinas, são as empresas favoritas para operar o sistema; resultado sai na semana que vem

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE006616



Armazém da TCB, em Campinas: decisão sobre o Porto Seco depende da Receita Federal

do preços baixos não garante que será vencedora da concorrência. "Outros aspectos são avaliados pela comissão, inclusive a capacidade de o-

peração com os valores das tarifas apresentados", disse.

Ao todo, participaram da licitação as empresas Libra, TCB, Deicmar, Vaicom, Mul-

titerminais, Terracamp, Hipercom e o consórcio formado pelos Armazéns Columbia; Willport e a Transportadora Americana. Todas têm

PONTUAÇÃO TARIFAS

Empresa	Nota
Libra	9,24
TCB	5,00
Hipercom	3,77
Deicmar	3,52
Multiterminais	3,27
Vaicom	3,25
Terracamp	3,11
Columbia	1,57

Fonte: empresas

chances de vencer a concorrência, dependendo da avaliação da comissão.

Balanguer disse que o Porto Seco será um foco de desenvolvimento para o Município. A estação aduaneira vai reduzir os custos de armazenagem e transporte de cargas importadas e de exportação.

O porto vai reduzir também o tempo de chegada da carga do exterior até a sua disponibilização na fábrica, o que significa preço final mais baixo dos produtos. Além disso, o preço de armazenagem tende a ser mais baixo em relação ao preço atual de das estações aduaneiras.